**Mídias Digitais e a Produção da Subjetividade em Coletivos de Mulheres de Diferentes Espectros Políticos e Ideológicos no Brasil**

VISENTIN, Patrícia Menezes[[1]](#footnote-1)

COSTA, Angelo Brandelli[[2]](#footnote-2)

**Resumo**

Este trabalho tem como objetivo investigar a produção da subjetividade política feminina no contexto brasileiro, através de grupos e coletivos de mulheres nas redes sociais e outras mídias digitais. Para tal, a observação direta e análise de hashtags, postagens e conversações nas plataformas digitais Facebook, Instagram, X, Tik Tok e Youtube, delineia o espaço de investigação e os instrumentos da pesquisa. Além disso, entrevistas em profundidade com as participantes das redes selecionadas, serão fontes de alta relevância para a análise dos elementos que constituem a experiência singular e os processos de subjetivação, através do constructo de gênero e da subjetividade política. O referencial analítico contempla três eixos principais: análise do discurso crítica, estudos que discutem a interface entre esfera pública, redes digitais, subjetividade e gênero; e perspectivas feministas interseccionais e decoloniais. Nesse cenário, mulheres de diferentes espectros políticos e ideológicos ocupam o ciberespaço através da produção de dinâmicas de cuidado e acolhimento divergentes, construindo múltiplas narrativas a respeito de suas trajetórias e formas de ser mulher na contemporaneidade. Essas narrativas moldam identidades e podem influenciar na construção de ações coletivas no campo virtual, bem como nas ruas, tensionando maneiras de socialização e participação política divergentes. O estudo de múltiplas expressões da subjetividade de mulheres nas redes contribui para uma análise mais ampliada dos processos democráticos vigentes, considerando o atravessamento de gênero e demais marcadores sociais e políticos.

**Palavras-chave:** gênero; mulheres; subjetividade política; mídias digitais; contexto brasileiro.

1. Doutoranda do PPG em Sociologia e Ciência Política da PUCRS, Porto Alegre, Brasil. Estuda a produção da subjetividade política feminina em rede no Brasil e a interface entre mídias digitais e cultura política. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutor em Psicologia. Professor dos PPGS em Psicologia, Medicina e Sociologia e Ciência Política da PUCRS, Porto Alegre, Brasil. Professor de Psicologia e Ciências Sociais da John Cabot University, Roma, Itália. Áreas de interesse: Psicologia Social e Ciências Sociais. [↑](#footnote-ref-2)